

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do vereador Eduardo Suplicy

fls. 1

EMENDA nº 03 AO PROJETO DE LEI Nº 613/2022

Pelo presente e na forma do art. 271 do Regimento Interno desta Casa, indico a presente emenda aditiva ao Projeto de Lei nº 613/2022, inserindo-se, onde couber, o seguinte artigo:

Art. 1 – Ficam acrescentados os artigos abaixo, após o Art. 1º, renumerando-se os demais:

Art. 2º Acrescenta-se a alíquota complementar ao Imposto Predial e Territorial Urbano, sobre o valor venal do imóvel, aos contribuintes com patrimônio imobiliário superior a R\$ 6.200.000,00 (seis milhões e duzentos mil reais)

Art. 3º A razão da alíquota será:

I - De 0,5% sobre o valor venal por imóvel, aos contribuintes com patrimônio imobiliário de R\$ 6.200.000,00 (seis milhões e duzentos mil reais) até R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais);

II - De 1,0% sobre o valor venal por imóvel, aos contribuintes com patrimônio imobiliário superior a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais)

Art. 4º Para apuração do patrimônio imobiliário, previsto no art. 2º, será computado o valor venal de todos os imóveis utilizados exclusiva ou predominantemente como residência, com utilização diversa de residencial e os não construídos sob titularidade de um mesmo contribuinte.

Art. 5º A Secretaria Municipal da Fazenda publicará, anualmente, relatório com no mínimo, as seguintes informações:

I – Em relação ao cadastro imobiliário fiscal relativo ao IPTU:

- a) número de imóveis;
- b) número de contribuintes;
- c) valor do patrimônio imobiliário;
- d) valor do patrimônio imobiliário de 1% (um por cento) dos contribuintes com maior

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do vereador Eduardo Suplicy

patrimônio imobiliário;

II – Em relação à alíquota complementar prevista no art. 2º:

a) valor arrecadado com a alíquota de 0,5% sobre o valor venal do imóvel;

b) valor arrecadado com a alíquota de 1,0% sobre o valor venal do imóvel.

Art. 6º. O relatório a que se refere o artigo anterior será publicado até sessenta dias após o encerramento do exercício.

Art. 7º. O valor arrecadado com a alíquota complementar será destinado, após a dedução das vinculações constitucionais com saúde e educação, a ações de redução da desigualdade social nas seguintes áreas:

I – Garantia de Renda Básica de Cidadania;

II – Serviços tipificados da Assistência Social;

III – Produção Habitacional de Interesse Social I, conforme os limites de renda atualizados pelo decreto nº 60.066/2021;

IV – Serviço Social de Moradia, previsto no artigo 295 da Lei 16.050/14.

V – Meio Ambiente; e

VI – Cultura.

Art. 8º. A alíquota complementar prevista no art. 2º tornará sem efeito quando no exercício anterior o patrimônio imobiliário do 1% (um por cento) dos contribuintes com maior valor imobiliário for inferior a 10% do valor imobiliário da cidade de São Paulo.

Sala das Sessões,



Eduardo Matarazzo Suplicy
Vereador